

BALANÇO

Estatuto do Idoso: 10 avanços e 10 desafios após uma década

Nem todos os direitos são cumpridos; violência na terceira idade também preocupa

▄ **RHAYAN LEMES**
rlemes@redgazeta.com.br

Desde que entrou em vigor em 2003, o Estatuto do Idoso garante diversos direitos à terceira idade: caixa preferencial nos bancos e supermercados, assentos reservados no transporte público e prioridade de atendimento no sistema público de saúde. O problema é que, mesmo após dez anos de Estatuto, nem todas essas e outras garantias previstas na legislação são cumpridas, segundo especialistas.

A pedido de A GAZETA, os profissionais da área levantaram 10 avanços e 10 desafios ainda enfrentados pelos idosos. O presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia no Espírito Santo, Roni Chaim Mukamal, destaca que o Estatuto prevê atendimento médico específico, com profissionais capacitados para entender as demandas da terceira idade.

“As doenças manifestam-se de forma diferente, por isso é necessário ter equipes capacitadas para atender a esse público nos hospitais e emergências. Assim como a criança precisa de pediatra, o idoso precisa do geriatra”, diz.

Mukamal ressalta também a necessidade de acrescentar essa formação no currículo dos cursos de saúde. Por outro lado, o especialista comemora o cumprimento do direito dos ido-



EDSON CHAGAS

Tolerância

Aos 68 anos, o aposentado Wilson Andrade espera que a sociedade seja mais tolerante com os mais velhos, e que o governo garanta todos os direitos.

“As pessoas têm que respeitar nossos direitos, pois também vão envelhecer um dia”

—
WILSON ANDRADE, 68
APOSENTADO

Viagens gratuitas no Estado

▄ Um abaixo-assinado está sendo realizado para pedir ao governo do Estado a criação de um projeto de lei que institua a gratuidade intermunicipal do transporte coletivo para a terceira idade. A iniciativa é do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

“Já temos 10.791 assinaturas registradas, mas ainda há registros de outras cidades para contabilizar”, comemora a presidente do Conselho, Augusta Isabel Scardua.

A idade mínima para alcançar esse benefício ainda será determinada, já que o Estatuto permite que o legislador estadual fixe em 60 ou 65 anos. Também foi pedido ao Conselho Estadual de Educação que acrescente no currículo do ensino básico ensinamentos sobre envelhecimento. “Eles devem atender até dezembro”, diz.

FALTA DE CONSCIÊNCIA



“É comum as pessoas fingirem que estão dormindo quando ocupam os assentos reservados aos idosos dentro dos ônibus. É um absurdo”

SAYONARA ALVES, 31
CABELEIREIRA



“A maioria das pessoas não fica satisfeita com o atendimento preferencial. Falta muita consciência ainda no país”

ROGÉRIO BARCELLOS, 51
APOIO LOGÍSTICO

sos em manter um acompanhante em casos de internação ou observação, e a liberação gratuita de medicamentos, principalmente os de uso contínuo no Sistema Único de Saúde (SUS).

MAUS-TRATOS

A violência contra os mais velhos também preocupa. Foram estabelecidas punições para os crimes de maus-tratos, ainda assim, 90% desses casos registrados na Delegacia de Atendimento e Proteção às Pessoas Idosas são cometidos por familiares ou pessoas próximas, afirma o delegado Leandro Piquet.

“Mas a abertura de asilos clandestinos, por si só, não

é crime. Os proprietários são autuados e liberados”, critica o delegado, que fechou duas dessas casas na última semana. Ele orienta que a população faça as denúncias pelo telefone 181.

O Estatuto do Idoso também garante acesso gratuito ao transporte público coletivo para as pessoas com mais de 65 anos. No caso de viagens interestaduais, são duas vagas gratuitas e, após esse limite, há desconto de 50% no valor das passagens, esclarece o defensor público Daniel Barrioni de Oliveira.

“Se forem criadas leis municipais ou estaduais, os idosos com 60 anos também poderão andar gratuitamente de ônibus”, acrescenta.

Ignorar direitos dá cadeia

▄ A população tem que proteger o idoso e pode ser responsabilizada criminalmente caso omita socorro, humilhe ou cometa maus-tratos, alerta o defensor público estadual Daniel Barrioni de Oliveira.

Além disso, ignorar os direitos de acesso aos assentos preferenciais nos ônibus e às filas prioritárias em bancos e supermercados pode dar cadeia.

“Caso sintam-se lesados, os idosos podem acionar a polícia, pois o Estatuto prevê pena de seis meses a um ano de prisão e multa para esses casos que, além de ilegais, são imorais”, diz o defensor. Ele reforça que em todo tipo de serviço, público ou privado, deve haver atendimento prioritário. Inclusive em eventos de cultura e lazer, em que os idosos pagam meia-entrada.

O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS

Os avanços

▼ Positivos

- 1- Receber um salário mínimo, se comprovar que a renda per capita familiar equivale a 1/4 do mesmo
- 2- 10% dos assentos em transporte público
- 3- Acesso gratuito ao transporte público coletivo para maiores de 65 anos
- 4- Duas vagas gratuitas para viagens interestaduais, e 50% de

desconto nas passagens além desse limite

5- Rede pública de saúde: prioridade de atendimento, remédios, próteses e acompanhantes em internações hospitalares

6- Proibição de reajuste arbitrário dos planos de saúde usando a idade como critério

7- 50% de desconto em atividades de cultura, esporte e lazer

8- Caixa preferencial em

bancos e supermercados

9- Vagas exclusivas em estacionamentos

10- Maus-tratos e retenção de cartão de aposentadoria punidos na esfera criminal

Os desafios

▼ Negativos

1- Legislação estadual ou municipal que garanta gratuidade no transporte público coletivo em viagens intermunicipais

2- Planos de saúde ainda recusam-se a conceder

stent, para cirurgia cardíaca; e insistem em aumentar o preço arbitrariamente com base na idade

3- Faltam políticas para inserção no mercado de trabalho

4- Falta contratação e especialização de profissionais em geriatria

5- Maus tratos sofridos pelos próprios familiares

6- Punição mais severa para quem mantém asilos clandestinos

7- Resistência em oferecer desconto de 50% em atividades de cultura e lazer

8- Aumento no número de instituições de longa permanência (asilos)

9- Programas de combate ao vício como álcool e drogas

10- Inclusão de conteúdos voltados a questões sobre envelhecimento no currículo da educação básica